

092

CARACTERIZAÇÃO DA RESISTÊNCIA PARCIAL DA FERRUGEM DA FOLHA EM AVEIA (AVENA SATIVA L.). *Carolina Cover, Marcelo Pacheco, Luiz Carlos Federizzi (orient.) (UFRGS).*

A aveia (*Avena sativa* L.) é um cereal de estação fria, que se apresenta como uma excelente alternativa no sistema de rotação de culturas no inverno. No entanto, a ocorrência de doenças ainda é um fator limitante à expressão do potencial da cultura. Dentre as doenças que atacam a aveia, a ferrugem-da-folha, causada pelo fungo *Puccinia coronata* f. sp. *avenae*, é a mais destrutiva e a de maior distribuição. Entre as estratégias de controle da doença podemos citar o desenvolvimento de variedades com resistência parcial, ou de progresso lento da doença. O objetivo deste trabalho foi de caracterizar o desenvolvimento e a severidade da ferrugem-da-folha em diferentes genótipos de aveia. O experimento foi conduzido na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Eldorado do Sul, RS. Foram utilizadas 34 linhagens e quatro testemunhas, com e sem a aplicação de fungicidas, em blocos ao acaso, em parcelas subdivididas, com três repetições. As leituras iniciaram a partir da ocorrência das primeiras pústulas do fungo e continuaram até o período de enchimento dos grãos, sendo realizadas apenas nas parcelas sem aplicação de fungicidas. Para avaliar a severidade da doença foi utilizada a escala diagramática de Cobb. A partir destes dados foi elaborada a área sob a curva de progresso da doença (ASCPD) para cada genótipo testado. As testemunhas suscetíveis URS 22 e UFRGS 17 apresentaram as maiores áreas sob a curva de progresso da doença, com grandes perdas no rendimento de grãos. Os genótipos 04B7111-1, 04B7113-1 e 04B7107-2 apresentaram pequena área sob a curva de progresso da doença e os maiores rendimentos sem a aplicação de fungicidas. Os resultados evidenciam que os genótipos estudados apresentam resistência parcial e potencial de rendimento para se tornarem variedades comerciais.